

Sumaré registra 'explosão' de imigrantes e abriga 596 estrangeiros, de 24 países

Número de imigrantes que passaram a viver na cidade e inscritos no CadÚnico subiu 279%; 46% das famílias recebem auxílio federal **PG. 03**

INAUGURAÇÕES EM SÉRIE



Luiz Dalben entrega Sebrae Aqui e ampliação do Centro Dia

O prefeito Luiz Dalben (Cidadania), ao lado do deputado Dirceu Dalben (Cidadania) e do vice Henrique Stein (Republicanos), entregou nesta semana o Posto do Sebrae Aqui da Área Cura e as novas instalações do Centro Dia. Os eventos fazem parte da celebração dos 155 anos de Sumaré. A ampliação do Centro Dia, em parceria com a Associação Pestalozzi, visa o atendimento humanizado a pessoas com deficiência. **PÁGINA 07**

FEITRUCAASU

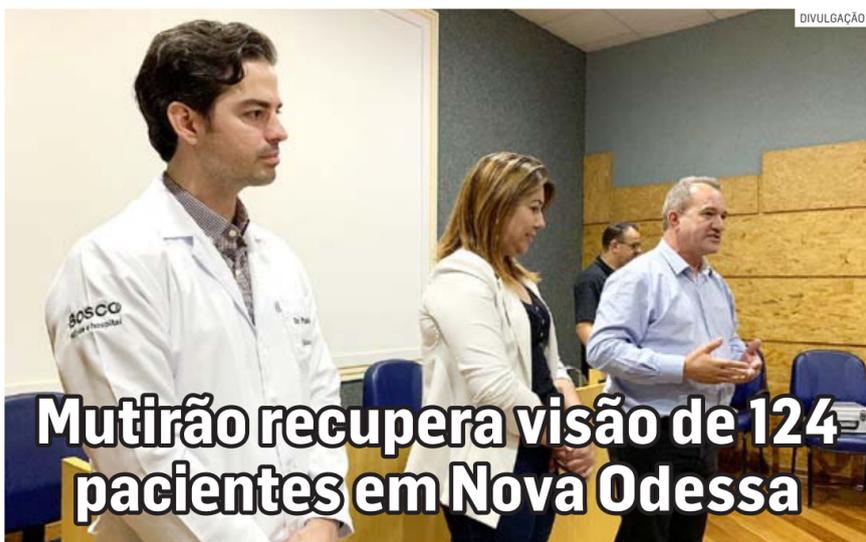


250 convidados prestigiam e saboreiam feijoada da AASU

No último domingo, 16 de julho, a AASU (Associação dos Advogados de Sumaré) realizou a "FeitrucaASU". O nome é diferente e o evento foi um sucesso, pois se tratava de uma Feijoada com um Torneio de Truco, além do sorteio de diversos brindes enviados pelos patrocinadores. Cerca de 250 convidados prestigiam o evento. O palco escolhido para a festa foi o Tuga's Bar e Restaurante, que arrasou no Buffet, com a feijoada para todos os gostos. **PÁGINA 04**

HORTOLÂNDIA ATENDE 338 MULHERES COM EXAME DE MAMOGRAFIA **PG. 08**

APÓS CIRURGIA



Mutirão recupera visão de 124 pacientes em Nova Odessa

Cerca de 124 pacientes recuperaram a visão em Nova Odessa depois de cirurgia no primeiro final de semana do 2º mutirão de cataratas da Saúde Municipal, entre 24 e 25 de junho, no Ambulatório de Especialidades Médicas de Nova Odessa. Os moradores atendidos elogiaram a iniciativa, inclusive o fato de passarem por todo o processo perto de casa, na própria cidade. "Eu só tenho a agradecer, tenho muito apoio na minha saúde", disse Maria das Dores. **PÁGINA 08**

2ª EDIÇÃO



Abertas inscrições para Corrida Good Run em Sumaré

O GoodBom Supermercados abriu as inscrições para a segunda edição da corrida Good Run, que acontecerá no dia 17 de setembro, a partir das 8h, em Sumaré, e promete reunir centenas de atletas em uma competição acirrada. Os interessados podem optar em competir a Good Run nas modalidades de corrida com os percursos de 10 km e 5 km ou caminhada de 3 km. A prova terá duração máxima de 90 minutos. **PÁGINA 12**

COMÉRCIO RURAL

Monte Mor tem 1º Encontro do Agronegócio para produtores

A Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Monte Mor reuniu nesta semana mais de 40 produtores locais e empresas do setor agrícola, em evento com o intuito de incentivar o comércio rural do município, e com isso estimular a economia do município. **PÁGINA 06**

INSCRIÇÕES ABERTAS

Hortoprev realiza eleição para novos membros

O Hortoprev (Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos de Hortolândia) iniciou as inscrições para eleição dos novos membros representantes dos aposentados e pensionistas. O prazo para os interessados em participar do pleito se encerra no dia 02 de agosto. **PÁGINA 05**

SANTA CATARINA

Pilotos do San Marino disputam Copa Brasil de Kart

Um grupo de 24 pilotos com equipes baseadas no Kartódromo San Marino, em Paulínia, ou que treinam em campeonatos regionais sediados no complexo, se prepara para disputar a 24ª Copa Brasil de Kart. A competição acontece até o dia 29 de julho, no Kartódromo Beto Carrero. **PÁGINA 06**

Matrículas Abertas 2023

CONDICÕES ESPECIAIS PARA VAGAS REMANESCENTES

BERÇÁRIO INFANTIL FUNDAMENTAL I

EDUCAÇÃO BILÍNGUE

O aprendizado transforma seu filho, seu filho transforma O MUNDO

WHALE BILINGUAL SCHOOL

(19) 3873-2117 | (19) 97402-5445 | www.escolawhale.com.br

Clima Região



Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 15° • Máxima 29°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2612

Quarta-feira, 19 de Julho de 2023

20 27 34 44 50 54

LOTOFÁCIL

Concurso 2868

Quinta-feira, 20 de Julho de 2023

01 02 03 04 06
07 08 09 10 14
17 22 23 24 25

QUINA

Concurso 6194

Quinta-feira, 20 de Julho de 2023

26 36 38 47 52

LOTOMANIA

Concurso 2496

Quarta-feira, 19 de Julho de 2023

00 07 20 30 34
35 38 43 51 52
54 57 58 61 69
74 82 83 88 97

DUPLA SENA

Concurso 2543

Quinta-feira, 20 de Julho de 2023

1º SORTEIO

02 10 14 17 27 50

2º SORTEIO

06 10 23 27 31 45

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Dilemas do cotidiano

Léo Rosa de Andrade é Doutor em Direito pela UFSC, psicanalista e jornalista

Por anos o pintor Paul Gauguin (1848-1903), que legou ao mundo uma bela e controversa biografia, viveu um dilema: ser ou não ser artista.



Levava vida confortável, ganhando dinheiro como corretor de valores. Para atender, talvez o pulsar da arte, talvez a vaidade, punha-se de artista nos fins de semana.

Em 1882, o mundo econômico ruiu (crises não são novidades). Foi-se o dilema; havia um argumento imperioso recomendando o caminho do artista. Mais: havia fatos cogentes a desobrigá-lo da condição de, quem sabe, futuro próspero homem de negócios.

Dilema é uma figura da lógica: “raciocínio cuja premissa é alternativa, de sorte que qualquer dos seus termos conduz à mesma consequência”. O vocábulo foi furtado da acepção acadêmica, ganhando um sentido figurado: “situação embaraçosa com duas saídas difíceis ou penosas” (Aurélio).

Desde que se tornou artista, aliás, sem reconhecimento ao seu tempo, Gauguin jamais padecia dessa desagradável aflição de viver para enriquecer. Por escolha, levou vida devassa. Teria dispensado indagações morais por uma razão simples: exonerara-se de qualquer submissão à moral vigente.

Não obstante esse estado de despreendimento dos costumes

e independência intelectual que os espíritos ilustrados alcançam, nas anotações de suas memórias, publicadas como livro em 1903, intitulado Antes e Depois, ele confessa um dilema.

“Tenho um galo. Ele é bonito e me diverte. Tenho uma galinha cinza prateado, de penas arrepiadas; ela cavoca, bica, estraga as minhas flores. Não faz mal, ela é engraçada sem ser pudica: o galo lhe faz sinal com as asas e com as patas, e logo ela oferece o seu sobreco.

Lentamente, vigorosamente, ele monta nela. As crianças riem; eu rio. Que penúria, nada pra comer. Se eu comesse o galo? Ele estaria muito duro. A galinha, então? Mas eu não me divertiria mais vendo meu galo de asas púrpuras, de pescoço dourado, de rabo preto, montar na sua galinha. As crianças não ririam mais. Continuo com fome!!!” (Editado).

Seu dilema, ainda que tangido pela fome, suponho de entretenimento: um gracejo de si para consigo. Há quem saiba motejar com própria penúria: Gauguin continuou com vontade de comer diante da “insolúvel” dúvida sobre qual galináceo seria a comida que, afinal, não comeu.

Não era dilema elevado, hamletiano: “Ser ou não ser, eis a questão: será mais nobre em nosso espírito sofrer pedras e setas com que a Fortuna, en-

furecida, nos alveja, ou insurgir-nos contra um mar de provocações e em luta pôr-lhes fim?” (A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca, Shakespeare).

Talvez essa seja a reflexão (ou ameaça metafórica) mais famosa da literatura universal. Famosa, ainda que “reduzida” à sua introdução: “Ser ou não ser, eis a questão”. Sobre o contexto do dito ou o significado do dizer pouco se sabe, dado que o sabê-los exigiria frequentar a obra.

Bem, quero dizer que as angústias da humanidade não costumam alcançar alta indagação; não são kierkegaardianas (compreensão da possibilidade de ser livre), ou heideggerianas (percepção do nada absoluto sobre o qual se configura a existência).

A vida soe ser afeita a muitas certezas e poucas dúvidas. Os dilemas da vida corrente, em geral, não são filosofia. Nem alcançam a interrogação (talvez, de fato, uma afirmação) do dramaturgo inglês. Eles são tais e quais a jocosa indecisão do artista francês.

Na vida cotidiana, já com sobrepeso, temos prazer e culpa ao comer; ficamos horas satisfeitas e culpadas nas redes sociais; mulheres trabalham e se acusam (ainda, muitas) em dívida com os afazeres da vida doméstica; homens (alguns) se dividem entre mais trabalho ou mais dedicação aos afetos do lar.

Moralismos e conformações: ardoroso prazer de dormir com outro alguém, culpa por crer que “traíu” o alguém contratual; pagar feliz pela busca de aparência, sofrer por não alcançar o tipo ideal; alegria de beber para fugir da mediocridade, ressaca moral por encontrar-se consigo mesmo ao fim do efeito do porre.

Todos estamos sujeitos a circunstâncias dilemáticas. Grandes ou pequenas, elas nos podem deixar boquiabertos. Existe, contudo, quem controle melhor as coisas e não se deixe apanhar pasmado numa “sinuca de bico”; perspicazes sabem divisar situações de saída difícil.

Dilemas: há quem saiba identificá-los, medi-los e eleger os seus. Rendo-lhes reverência. Gauguin, para seus fins, escolheu um pequeno. Não ousou concluir se com ele se divertia, ou se exprimia rancor à ingratidão que a sua época lhe dedicou. Mas ele o escolheu.

Há, todavia, quem não tenha uma boa medida dessas coisas e se deixe levar de atropelo, pondo-se titubeante a deliberar mais sobre o que seriam os custos de uma escolha difícil do que a respeito do encurralamento existencial que um dilema propriamente dito nos traz.

Escolha implica perdas, porém, contempla solução. Dilema é a gravidade que não tem saída satisfatória. Quem não suporta perdas idealiza dilemazinhos: decisões de não decidir. Covardias do sobreviver diário. Gente assim pega gosto disso e nisso leva a vida. Fazer o quê?

Os Tribunais de Contas e o controle dos ajustes com o Terceiro Setor

Dimas Ramalho é Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Desde a reforma administrativa do Estado nos anos 1990, a formação de ajustes entre a Administração Pública e as entidades privadas sem finalidade



lucrativa, que compõem o chamado Terceiro Setor, cresceu e se consolidou como uma forma de prestação de atividades de interesse coletivo em áreas como saúde, educação, cultura e esportes, que passaram a contar com maior participação de instituições privadas fomentadas pelo repasse de recursos públicos, fornecimento de servidores e bens estatais.

A legislação brasileira prevê diversos regimes e instrumentos para esses acordos: o Contrato de Gestão com as Organizações Sociais, as OS's (Lei n. 9.637/1998); o Termo de Parceria com as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, as OSCIP's (Lei n. 9.790/1999); e o Termo de Colaboração, o Termo de Fomento e o Acordo de Cooperação com a as Organizações da Sociedade Civil, as OSC's (Lei n. 13.019/2014). À exceção deste último tipo de ajuste, os demais possibilitam o repasse de recursos públicos para a entidade executar ações que pressupõem o interesse de toda a sociedade.

Em muitos casos, ocorre a transferência de grandes quan-

tias de verba do erário para o alcance da finalidade do acordo e de suas metas pactuadas. Em linhas gerais, a lógica seguida é a do repasse financeiro para o desenvolvimento das atividades, de acordo com estimativas relacionadas aos custos dos serviços prestados.

Não há, como nos tradicionais contratos administrativos regidos pelas Leis 8.666/1993 e 14.133/2021, a lógica de que a cada prestação do particular corresponde uma contraprestação financeira da Administração para remunerá-la. Nos ajustes com o Terceiro Setor, são transferidos recursos que devem ser administrados pela entidade para realizar as finalidades da parceria, pois o seu pressuposto é de que há mútua colaboração entre as partes envolvidas para o alcance de um mesmo fim.

Justamente nesse ponto reside o debate a respeito do tipo de controle dos Tribunais de Contas sobre esses instrumentos, que possuem características peculiares. Seria essa fiscalização voltada apenas para aferir o alcance das finalidades e das metas ou haveria a possibilidade de se analisar os custos operacionais e o emprego dos valores?

Tenho defendido, há bastante tempo (TCs 025593/026/12 e

032947/026/13), a necessidade de que o controle sobre essas parcerias recaia não apenas sobre o cumprimento ou não das metas e finalidades previstas, mas também sobre os custos operacionais envolvidos na gestão dos serviços, como forma de verificar a economicidade e a moralidade dessa atuação realizada em prol da coletividade. Duas razões têm me levado a sustentar esse posicionamento.

Em primeiro lugar, os valores repassados possuem natureza pública e devem ser destinados à realização de determinados propósitos sociais, a serem exercidos de acordo com os princípios da legalidade, moralidade, eficiência, economicidade, publicidade e impessoalidade.

Assim, é necessário observar se o ajuste foi construído de acordo com esse conjunto de normas constitucionais, bem como se os objetivos desse contrato firmado atendem esses mandados de otimização.

Vale destacar, ainda neste ponto, que os números envolvidos nos repasses são consideráveis, conforme dados reunidos no Painel do Terceiro Setor do TCE-SP[1]. Em 2022, no âmbito estadual, as transferências somaram mais de R\$ 15,5 bilhões. No mesmo período, os 644 municípios jurisdicionados ao TCE-SP, o que ex-

clui a Capital, repassaram quase R\$ 20,3 bilhões.

Em segundo lugar, não têm sido raros os casos em que os valores repassados são utilizados de modo divorciado dos princípios citados acima. Verifica-se nas fiscalizações realizadas pelo TCE-SP, a título de exemplo: a contratação de serviços jurídicos ou contábeis de escritórios de pessoas que têm relação de parentesco com dirigentes das entidades; o registro de profissionais com carga horária em quantidade mensal a superar as 24h por dia durante todo o período; e rateio de custos operacionais entre diversos contratos de gestão, sem individualização ou demonstração mínima dos custos envolvidos em cada um, o que pode levar à dupla ou tripla remuneração pelo mesmo gasto.

Com base nesses fatos, entendendo que o controle deve incidir para avaliar os custos operacionais das entidades, para compreender, por exemplo, quais os valores envolvidos, as bases sobre as quais são calculados, onde e como os recursos repassados são aplicados, entre outras coisas. Porque, ao fim, são aspectos que se ligam diretamente à proteção dos valores constitucionais do manejo da coisa pública, na tutela dos interesses da coletividade.



Sumaré tem 596 imigrantes, de 24 países, inscritos no CadÚnico

Em cinco anos, total de imigrantes que passaram a viver na cidade e que estão inscritos no Cadastro Único saltou 279%; cerca de 46% das famílias recebem benefícios do governo federal

Paulo Medina • SUMARÉ
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Sumaré se tornou um polo de acolhimento e integração para imigrantes de diversas partes do mundo. De acordo com dados fornecidos pela Prefeitura ao **Tribuna Liberal**, o CadÚnico (Cadastro Único) da cidade possui atualmente 257 famílias inscritas, o que representa um total de 596 pessoas provenientes de 24 países distintos. Em cinco anos, o número de imigrantes que passaram a viver no município teve um crescimento de 279%. A maioria dos imigrantes é de haitianos, venezuelanos e peruanos, que buscam em Sumaré melhores condições de vida.

O município abriga imigrantes da Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Bahamas, Bolívia, Chile, China, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Espanha, Estados Unidos, França, Haiti, Israel, Itá-



Sumaré passa a ser terra de oportunidades para imigrantes que procuram novo lugar para viver

lia, Japão, Paraguai, Peru, Portugal, Síria, Uruguai e Venezuela.

Em 2018, havia 157 pessoas registradas, e esse número saltou para 596 em 2023, o que representa um aumento de 279%. Da mesma forma, o número de famílias também cres-

ceu, passando de 64 para 257, uma alta de 301% no mesmo período.

Dentre as famílias cadastradas, 118 delas, o equivalente a 46% do total, são beneficiárias do Bolsa Família, ou Auxílio Brasil, programa do governo brasileiro para assegurar

um mínimo de renda em combate à pobreza extrema e à fome.

O CadÚnico também revelou informações sobre a renda per capita das famílias imigrantes cadastradas na cidade. De acordo com os dados, 159 famílias têm uma renda per

capita de até R\$ 218 mensais, 69 famílias possuem uma renda entre R\$ 218 e R\$ 660 per capita, enquanto 29 famílias têm uma renda per capita acima de R\$ 660.

A maioria dos imigrantes que encontraram acolhimento em Sumaré che-

gou à cidade em busca de melhores condições de vida, especialmente haitianos e venezuelanos, cujos países de origem enfrentaram crises econômicas e sociais significativas.

Venezuelanos e Haitianos, por exemplo, exercem atividades em estoques e almoxarifados de empresas da cidade, enquanto outros atuam em profissões como motoristas de aplicativo.

“A Prefeitura e a comunidade local têm trabalhado para promover a integração desses imigrantes, oferecendo suporte, acesso a serviços básicos e oportunidades de emprego, a fim de garantir uma vida digna a todos os que escolheram chamar Sumaré de lar”, informou a administração.

“Com base no crescimento significativo registrado no Cadastro Único, é fundamental que políticas públicas e ações de integração continuem sendo implementadas para apoiar a inclusão e o desenvolvimento desses imigrantes na sociedade, promovendo uma convivência harmoniosa e proveitosa para toda a comunidade. Afinal, a riqueza cultural de Sumaré é construída por todas as pessoas que a habitam, independentemente de suas origens”, completou o município.

Metade dos venezuelanos que entram no Brasil decide ficar

Dos mais de 717 mil venezuelanos que chegaram ao Brasil desde janeiro de 2017, quase metade (47%) resolveu ficar e viver no país. Por meio do trabalho da Operação Acolhida, uma força-tarefa criada pelo governo brasileiro, com a participação de

agências das Nações Unidas e organismos internacionais, muitos desses migrantes foram interiorizados, ou seja, enviados para cidades do interior do país, onde há oportunidades de trabalho e moradia.

Atualmente, 75% dos pedidos para permane-

cer no país são para residência. Desde 2021, o governo brasileiro simplificou os procedimentos de autorização de residência temporária, por dois anos. Em 2018, o primeiro ano da Operação Acolhida, 65% dos pedidos de permanência eram para

refúgio, quando a pessoa deixa seu país de origem por motivo de perseguição ou uma situação de grave violação de direitos humanos.

De 2018 para cá, houve uma mudança no perfil do venezuelano que busca o Brasil como destino. A

diretora do Departamento de Migrações do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Lígia Lucindo, disse que é possível notar essa diferença. “O público que primeiro recorreu ao Brasil foi aquele que tinha melhores condições financeiras de dei-

xar a Venezuela já no início da crise, e hoje, a gente tem notado que mesmo aqueles que tinham uma condição menos favorecida também estão recorrendo aqui ao território nacional”.

(Com informações da Agência Brasil)



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (321) Estatísticas

Caminhamos para uma sociedade onde se tornar impossível gerenciar sem a estatística. Motivo: A quantidade de dados explode a cada minuto e sem a quantificação relacional entre eles as decisões estratégicas se tornam puro achismo.

Em geral os conceitos sobre estatísticas que os cientistas de dados fazem uso não exige a formação tradicional em estatística. E, sabemos que os dirigentes focam em “O que deve ser feito?”. Pois bem, uma nova “ciência” brota das cabeças brilhantes dos programadores; o *Data Visualization*. O *Data Visualization* engloba tudo que um dirigente deseja ver, painéis, ponteiros bailando em tempo real, gráficos, tabelas, cores, movimentos atrativos etc.

Essas visualizações são frutos de softwares como Power BI ou Google Data Studio ou Tableau ou etc., agora, como chegar nessa pirotecnicidade? Esse caminho é longo, partimos dos Dados. Os dados podem ser estruturados, ou seja, tabelas numéricas etc. ou não estruturados como filmes, fotos etc.

Os dados estruturados se encontram dentro de banco de dados e quando eles são armazenados segundo uma sequência histórica dizemos que se trata de um *data Warehouse*.

O próximo passo nessa escalada em busca das melhores estratégias mercadológicas é fazer inquirições dentro de um “lago de dados”, nesse caso será executado através do manuseio de informações dentro dos *data lakes*.

O cientista de dados trabalhará basi-

camente com Banco de Dados e com Data Lakes, e aqui devem concentrar sua atenção, pois, para alimentar os dirigentes com dados/informações relevantes será preciso limpar os bancos de dados, fazer correlações e aplicar a estatística. A correlação forte entre os dados será de interesse dos dirigentes para tomarem decisões estratégicas assertivas.

Hoje, acreditamos que não seja necessária uma formação tradicional sobre estatística, pois, na maioria dos casos para atender as necessidades empresariais dos dirigentes podemos obtê-las através de estudos rápidos sobre aquilo que for de interesse para o objetivo do trabalho. De qualquer maneira o cientista de dados deverá ter conhecimentos básicos sobre estatística.

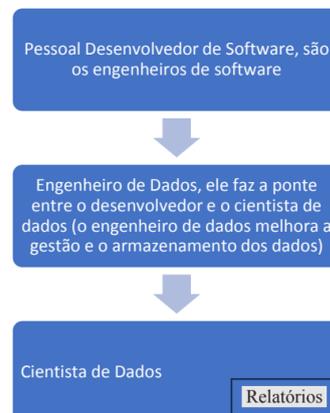


Figura 1 Três grupos de profissionais envolvidos diretamente na apresentação final de dados/informações para os dirigentes.

Os relatórios são uma pequena parte da função do cientista de dados e de-

pendendo da empresa, o cientista de dados não os executa repassando para um técnico com conhecimento desses tipos de ferramentas.

Um dos grandes problemas que o cientista de dados terá pela frente é separar o dado que é útil do dado que não é útil. O desafio é grande, estima-se que um cientista de dados aloque cerca de 40% de seu tempo nessa atividade.

Concluimos que para o dirigente ter a pirotecnicidade de gráficos na tela de seu computador um longo trajeto deve ser percorrido. Observamos que apesar da beleza dos relatórios apresentados pelo Power BI, Google Studio e outros, esse setor não chega a ser denominado uma ciência, no entanto, é aquilo que dirigente consegue visualizar, ou seja, o *crème de la crème*.

Vale dizer que como as informações crescem exponencialmente as empresas não possuem recursos para armazenar tal quantidade de dados e daí surge a “nuvem”, que são computadores espalhados por todo o planeta que ajudam a armazenar dados / informações.

Observamos a relação direta entre a internet e a nuvem, pois, se a nuvem for lenta a consulta e mesmo o “rodar” ou “codar” programas na nuvem pode ser um desastre. Velocidade é um dos pilares para o bom funcionamento da nuvem computacional. Aliás para a física a velocidade é a relação entre uma determinada distância percorrida e o tempo gasto no percurso, e nenhum dirigente está disposto a perder tempo, mesmo com as fórmulas da estatística.

FeitrucAASU: 250 convidados saboreiam feijoada da AASU



Presidente da AASU, Fábio Bastidas, Vanderlei Corniani, Sérgio Oliveira e José Carlos da Silva



Isabela Ruana Corniani, Michelle Cristina de Matos Lopes, Melissa, Sophia e Eliana Regina Bastidas



Wilson Bastidas Trigo, Isabel Maria Pinto Trigo e Fábio Bastidas



Pedro Augusto, Priscila Peterlevitz, Fábio Bastidas, vereador Alan Leal e José Carlos da Silva



Fábio Pinto Bastidas, Ruan Gustavo de Oliveira, Gabriel Ribeiro, Anderson Gonzales e Sadan Franklin de Lima Souza



Vereador Lucas Agostinho, Fábio Bastidas e vereador Digão



Fábio Bastidas, Flávia Nascimento de Oliveira, presidente da OAB de Nova Odessa, Osmar Alves de Carvalho, e Mateus Oliveira de Carvalho



Fábio Bastidas, Denise Souza, vereador Willian Souza, delegado titular de Sumaré, Marcelo Moreschi Ribeiro, e José Carlos da Silva



Michelle Cristina de Matos Lopes, delegado do 1º DP de Hortolândia, Yan Loui Adania de Queiroz, e Walimir Rizzoli



Léo Luis Corniani, Carolina Ruana Corniani, Vanderlei César Corniani e Neusa Ruana Netto Corniani



Francisca de Freitas, Jelles de Freitas, Manoel Francisco de Freitas Neto, Marcelo Silva Maciel e Henrique do Paraíso



Ruan Gustavo de Oliveira, Fábio Bastidas, vice-prefeito de Sumaré, Henrique Stein, e Bruno César Evoke

JOGO DAS ESTRELAS ANIVERSÁRIO SUMARÉ

Sumaré 155 anos

29 DE JULHO ÀS 15HS

ENTRADA 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

Estádio Municipal Sumaré

Flavinho Medeiros LOCUÇÃO E ANIMAÇÃO FLAVIO MEDEIROS

Realização: GS7

CONTATO: (11) 9.7478-2146



Catarina Ezilda Adário e o vereador Silvio Coltro



Delegado do 3º DP de Sumaré Bruno Ramaldes Puppim e Fábio Bastidas

No último domingo, 16 de julho, a AASSU (Associação dos Advogados de Sumaré) realizou a "FeitrucAASU". O nome é diferente e o evento foi um sucesso, pois se tratava de uma Feijoada com um Torneio de Truco, além do sorteio de diversos brindes enviados pelos patrocinadores. Cerca de 250 convidados prestigiaram o evento.

O palco escolhido para a festa foi o Tuga's Bar e Restaurante, em Sumaré, que arrasou no Buffet, com a feijoada para todos os gostos, e tudo acompanhado por salada verde, composta por rúcula, alface e molho da casa.

Feijoada magra com todos os ingredientes tradicionais dispostos separadamente. Couve refogada, torresmo, banana frita, farofa, frango à passarinho, calabresa, arroz, laranja, batata frita.

Sem falar do espaço amplo, requintado, e a equipe de profissionais que a casa oferece.

A FeitrucAASU contou ainda com show ao vivo da dupla João Neto e Lucas Lima. Um show à parte ficou por conta das bailarinas e proprietárias do Studio de Dança Espaço Gama, Maria de Nazaré e Gabi Barducci, com a dança do ventre e o casal João e Maria, fundadores do projeto JM Dance, dançando sertanejo universitário.

Segundo Dr. Fábio Bastidas, presidente da AASSU (Associação dos Advogados de Sumaré), organizar um evento como a FeitrucAASU foi uma responsabilidade muito grande. "Felizmente pude contar com pessoas maravilhosas que se dedicaram de corpo e alma para que tudo ficasse perfeito. Uma série de fatores contribuiu para que esta confraternização fosse tão agradável, o dia maravilhoso, o local, a comida, a música, o torneio de truco e claro, os convidados, tudo funcionou em sintonia".

"Não posso deixar de agradecer aos nossos patrocinadores, os quais acreditaram na nossa ideia e entraram juntos nesta aventura e, principalmente, a Deus, que nos permitiu participar desta festa cheia de alegria e descontração e, finalmente, agradeço às autoridades que prestigiaram nosso evento", concluiu Bastidas.

Agradecimentos ao vice-prefeito de Sumaré, Henrique Stein, aos vereadores de Sumaré Alan Leal, Sebastião Alves Correa, Digão, Silvio César Coltro, Lucas Agostinho e Willian de Souza, ao delegado titular da Polícia Civil de Sumaré, Dr. Marcelo Moreschi Ribeiro, ao delegado do 3º DP de Sumaré, Dr. Bruno Puppim, ao delegado do 1º DP de Hortolândia, Dr. Yan Loui Adania de Queiroz e ao presidente da OAB de Nova Odessa, Dr. Osmar Alves de Carvalho.

Giovana Palomo Aluna FAM

Quem faz **FAM** faz **DIFERENÇA**

Inscreva-se vestibular **FAM.com.br**



Mutirão de cataratas recupera visão de 124 operados em NO

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Instituto de previdência dos servidores de Hortolândia elege novos membros

Prazo para os interessados participarem do pleito se encerra no dia 02 de agosto; eleição acontece em setembro e está aberta a todos aposentados e pensionistas inscritos na autarquia; novos membros cumprirão mandato de 4 anos



interessados devem comparecer à sede do instituto previdenciário, no Remanso Campineiro

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Hortoprev (Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos de Hortolândia) iniciou as inscrições para eleição dos novos membros representantes dos aposentados e pensionistas. Os representantes dos servidores municipais aposentados e pensionistas eleitos pelo processo eleitoral terão assentos nos Conselho de Administração, no Conselho Fiscal e na Junta de Recursos em um mandato de 4 anos.

O prazo para os interessados participarem do pleito se encerra no dia 02 de agosto. Qualquer aposentado ou pensionista do Hortoprev poderá se candidatar, excluídos os casos de inelegibilidade. Para tanto, os interessados devem comparecer à sede do instituto previdenciário, localizado na rua Alda Lourenço Francisco, 160,

CASOS DE INELEGIBILIDADE

- ✓ Candidato que se recusou a prestar contas à Administração Pública
- ✓ Aqueles que lesaram o patrimônio de qualquer entidade
- ✓ Condenados por crimes dolosos
- ✓ Suspensos de direitos civis
- ✓ Má conduta comprovada
- ✓ Membros da Comissão Eleitoral, seus cônjuges ou parentes, até segundo grau

no Remanso Campineiro.

Para registrar a candidatura, aposentados ou pensionistas inscritos no Hortoprev deverão apresentar uma ficha de qualificação assinada e uma cópia do documento de identidade. A efetivação da inscrição, assim como todas as etapas do processo eleitoral, será apreciada por uma Comissão Eleitoral especialmente montada para o pleito. Após a divulgação e homologação dos servidores inscritos às vagas, inicia-se o período de campanha dos can-

didatos. As eleições para escolher os novos membros acontecerá no dia 05 de setembro deste ano, em eleição aberta a todos os aposentados e pensionistas inscritos na autarquia municipal.

O Hortoprev, autarquia da administração indireta de Hortolândia, é responsável pelo recolhimento, gestão e aplicação dos recursos destinados a pagamentos de aposentadorias e pensões do servidor de Hortolândia, bem como é o órgão gerenciador destes benefícios.



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Médico: como se defender de um processo ético no CREMESP

Atualmente são realizadas inúmeras denúncias ao órgão de classe CREMESP, sem mencionar ainda os casos abertos de investigação pelo próprio órgão ao realizar alguma fiscalização.

O órgão fiscalizador CREMESP como a própria nomenclatura específica tem a função de fiscalizar, assim ocorrendo uma denúncia, o órgão apura os indícios de infração ética - profissionais cometidas por médicos através da abertura de uma sindicância e posterior processo acusatório por meio do chamado "PEP".

Importante destacar que quando ocorre a citação do denunciado, no caso "médico", cabe a ele apresentar a sua defesa e mesmo não sendo obrigatória a defesa técnica através de um advogado constituído na fase de sindicância é aconselhável para que haja a possibilidade de se encerrar já nesse momento, não levando a abertura do chamado PEP e um possível condenação no órgão de classe.

Necessário mencionar que a falta de uma instrução jurídica adequada pode levar a ocorrência de penalidades no órgão como censura, advertência entre outras até mais graves como a suspensão do exercício profissional por exemplo.

Após o CREMESP receber a denúncia acerca de um determinado problema, um fato, uma discordância de opinião, uma situação relacionada ao receituário médico, exame ou mesmo atendimento, o órgão inicia *a priori* a fase de investigação por meio da sindicância.

Apesar de não se tratar de um processo judicial, mas sim um processo administrativo, a sindicância não deve ser desprezada, visto que tal processo pode gerar à posterior um PEP, ou seja, Processo Ético Profissional e esse poderá acarretar sanções como até a suspensão do exercício profissional, advertência, censura e cassação. Portanto, mesmo havendo a possibilidade de dispensar o advogado nessa fase, não é aconselhável considerando ser essencial que o profissional que responderá a Sindicância tenha a expertise necessária para que seja possível evitar maiores danos profissionais.

Segue algumas dicas para a ocorrência de uma denúncia:

1. Não deixe de responder quando for chamado pelo CREMESP;
 2. Antes de apresentar sua resposta/defesa informe -se sobre a situação, procure dados, esclarecimentos, verifique o prontuário. Não faça a sua manifestação sem analisar integralmente a sindicância ou PEP;
 3. Se atente ao prazo de resposta estabelecido na notificação do CRM;
 4. Apresente a sua versão dos fatos de maneira detalhada, clara e objetiva.
- Na dúvida procure um profissional especializado para orientação jurídica.

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

2º SEMESTRE LETIVO

Profissionais de ensino preparam retorno do recesso em Hortolândia



Alunos de escolas municipais de Hortolândia vão iniciar novo semestre

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Profissionais da rede municipal de educação retornam nesta segunda-feira em Hortolândia. Para se preparar para o início do segundo semestre letivo de 2023, cerca de 2.300 profissionais da educação, entre professores, educadores e gestores educacionais, participam do planejamento pedagógico e formativo organizado pela Prefeitura.

Com a proposta de alinhar os objetivos, metodologias, processos e atividades escolares, o planejamento pedagógico reunirá, durante o período da tarde, os profissionais de ensino nas 60 unidades escolares do município. Já à noite, os educadores participarão do planeja-

mento formativo por meio do webinar "A Ludicidade na transição da educação infantil para o Ensino Fundamental", transmitido pelo canal da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia no YouTube.

O webinar será ministrado pelas pedagogas Sônia Larrubia Valverde e Anita Viudes Freitas.

Para o secretário de Educação, Ciência e Tecnologia, Fernando Moraes, o retorno do recesso escolar é um momento oportuno para planejar ações educativas e refletir sobre temas importantes e necessários no contexto escolar.

Em recesso escolar desde o dia 10 de julho, os 26 mil estudantes da rede municipal de ensino, entre crianças, jovens e adultos, retornam às salas de aula nesta terça-feira (25).

Para os profissionais da educação, a tradicional pausa do meio do ano é fundamental para toda a comunidade escolar.

"Após meses de trabalho e empenho, tanto dos nossos estudantes quanto dos profissionais de educação, veio esse importante momento de pausa, descanso e renovação para iniciar mais um semestre", destaca o diretor de Ensino Fundamental, Educação Integral e EJA (Educação de Jovens e Adultos), José Luís Menegoro.

De acordo com o calendário escolar da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, professores e educadores voltam ao trabalho um dia antes dos estudantes e participam de atividades de planejamento escolar.

AGRICULTURA

Monte Mor faz encontro com produtores para incentivar agronegócio

Cerca de 40 produtores locais e empresas do setor agrícola se reuniram com a finalidade de fomentar o comércio rural e estimular a economia; evento contou com stands e exposições de funcionalidades e serviços



Encontro reuniu produtores e autoridades na Fazenda Taquara Branca

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Monte Mor reuniu nesta semana mais de 40 produtores locais e empresas do

setor agrícola, em evento com o intuito de incentivar o comércio rural do município, e com isso estimular a economia da cidade.

Segundo o chefe de Gabinete Ricardo Bizetto, Monte Mor possui ter-

ras férteis, água e insolação em abundância, fatores que contribuem para o bom desenvolvimento da agricultura. “A intenção da atual administração do prefeito Edivaldo Brischi é consolidar o

setor, ser ferramenta de apoio no aumento e fortalecimento de suas produções, favorecendo novos empregos, a renda e ampliando as oportunidades para essas famílias”, afirmou Bizetto.

Para o secretário de Meio Ambiente e Agricultura, Claudinei Rodrigues, o 1º Encontro de Agronegócio do município, realizado pelo poder público em conjunto com diversos parceiros, teve como objetivo levar a cada produtor local informação, respaldo e oferecer serviços já disponíveis, inclusive públicos, como a comodata de equipamentos agrícolas, para que o contato junto a essas empresas seja utilizado como forma de agregar para o crescimento de seu próprio negócio. “Temos desempe-

lo, que tem como missão promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio de programas e ações participativas com o envolvimento da comunidade, de entidades parceiras e de todos os segmentos dos negócios agrícolas.

Outros parceiros promoveram stands no local, levando aos produtores mais informações sobre seus serviços, como o Sebrae Aqui; a Sicoob CoopLivre; a Átria Energy; a MMR.Drones; a Natural Verde; o Banco do Brasil; o LS Tractor J.A. Máquinas, e o Sindicato Rural de Monte Mor. Os representantes aproveitaram a ocasião para realizar as exposições nas apresentações de funcionalidades e serviços.

“O propósito da gestão é que Monte Mor prospere no setor urbano e também no rural”

nhado um trabalho voltado tanto para o cuidado e a atenção que o município precisa no meio ambiente, quanto para o fomento da agricultura, proporcionando aos produtores locais esse acesso a empresas que complementam seu trabalho. O propósito da gestão é que Monte Mor prospere no setor urbano e também no rural”, mencionou o secretário de Meio Ambiente e Agricultura, Claudinei Rodrigues. O encontro contou com a parceria do CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Pau-

Estiveram presentes no encontro ainda o secretário de Desenvolvimento Econômico e Social, Marcos Molina; o diretor de Desenvolvimento Industrial, Bruno Ferrera; o diretor de Relações Institucionais, Eudice Leite; o diretor de Cultura, Marcelo Lírio; o assessor Institucional Manoel Andrade; o presidente da Câmara Municipal, Altran (MDB); o vereador Vitor Gabriel (PSDB); o vereador Paranhos (MDB); e o servidor público, Daniel Reis, que colaborou com a realização do encontro, que aconteceu na Fazenda Taquara Branca, em espaço cedido pela família Andrade.

PISTAS NACIONAIS

Pilotos do San Marino disputam 24ª Copa Brasil de Kart em Penha, SC



Pilotos com base no Kartódromo San Marino realizam prova brasileira

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um grupo de 24 pilotos com equipes baseadas no Kartódromo San Marino, em Paulínia, ou que treinam em campeonatos regionais sediados no complexo, se prepara para disputar a 24ª Copa Brasil de Kart. A competição acontece até o dia 29 de julho, no Kartódromo Beto Carrero, que fica no município de Penha, no Litoral Norte de Santa Catarina.

Pela equipe Mister Motorsport, Herlan Conti, Cauã Mendes e Pedro Valentim disputarão o título na categoria F4 Graduado. Representando a Sisdeli Competições/Thunder Racing estarão Rodrigo Soares, Alain Sisdeli e Dado Salau, que competirão na categoria Super F4, e Felipe Tanaka, na dis-

puta da F4 Graduado. Salau ainda disputará na categoria Sênior AM e Soares e Sisdeli também defenderão o título da categoria Sênior Pro.

O piloto Fred Bueno competirá nas categorias F4 Graduado e Super F4, pela Scuderia Marcelino/WA Racing/Sisdeli Competições/Thunder Racing. Já a Fábio Veiga Kart Team terá João Alécio competindo na categoria F4 Júnior, e Vinicius Gabriel, disputando na Mini 2 Tempos.

Bruno Mazon e Diogo Mazon também participarão da competição na categoria F4 Graduado, representando a equipe Biro Racing. Givago Nunes defenderá a RB3 Sport Team, na categoria F4 Super Sênior, e os pilotos Waldir Belizário e Pietro Belizário representarão a equipe WM Racing. Waldir nas

categorias KZ Sênior, Sênior Pro e Shifter Sênior e Pietro na Mirim.

Pela Grigoletto Racing Coach estarão Alex Grigoletto e Renato Bergamo, competindo na F4 Super Sênior; Julio Cesar Zarnotti e Álvaro Junqueira, disputando vaga na final da F4 Graduado; além do piloto Álvaro Medeiros, que briga para estar na final da categoria Mirim. Já a equipe WA Racing terá Kaio Dias de Assunção, competindo na categoria Sênior Pro.

José Henrique de Souza, da RB Motorsports, competirá na categoria Mirim. O piloto Renato Dore, que participa de um dos campeonatos regionais sediados no San Marino, também disputará na categoria KZ Sênior, pela equipe Moreno Motorsport. Por fim, pela equipe Roda Motors, o piloto Marcelo Ar-

ruda competirá nas categorias F4 Super Sênior Master, Super Sênior Master (125 cc) e Shifter.

A 24ª edição da Copa Brasil será dividida em dois grupos. O Grupo 1, com as categorias Mirim, Cadete, Júnior Menor, F4 Sênior, F4 Super Sênior, F4 Super Sênior Master / 60+, Super F4, Shifter Graduado e Shifter Sênior, terá treinos livres, tomadas e classificações até este domingo (23). E o Grupo 2, que inclui as categorias F4 Júnior, F4 Graduado, Mini 2T, Júnior, Graduado, Novato, Sênior Am, Sênior Pro, Super Sênior e Super Sênior Master / 60+, estará disputando entre os dias 25 e 29 de julho.

O Kartódromo Internacional San Marino, localizado em Paulínia, tem 11 anos de fundação como centro esportivo.

CÂNCER DE MAMA

Hortolândia atende 338 mulheres com exame de mamografia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Trezentas e trinta e oito mulheres fizeram o diagnóstico precoce contra o câncer de mama, em Hortolândia. Este é o resultado do mutirão de mamografia promovido pela Prefeitura em cinco UBSs (Unidades Básicas de Saúde). A ação já foi encerrada nas UBSs Campos Verdes e Novo Ângulo.

Ao longo desta semana, as mulheres foram atendidas em dois caminhões equipados com os aparelhos para a realização do exame. Os veículos ficaram estacionados na área externa das UBSs. Os exames foram oferecidos para mulheres que já haviam agendado previamente o exame na rede municipal de saúde.

Para a diretora da Atenção Básica da Secretaria de Saúde, Cíleane Mantuan, o balanço do mutirão foi positivo. “Foram feitos 338 exames. Esse número é positivo, uma vez que por semana realizamos, em média, 150 exames no CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), que é o órgão de referência em saúde da mulher no município. Com o mutirão conseguimos reduzir a fila de pacientes que aguardam para realizar o exame”, destaca a diretora.

A vinda dos dois veículos para o município foi viabilizada por meio do Cismet (Consórcio Intermunicipal de Saúde na Região Metropolitana de Campinas), ao qual Hortolândia fez a adesão ano passado.



Ação foi feita com dois caminhões que ficaram nas UBSs

SUMARÉ, 155 ANOS

Luiz Dalben entrega Sebrae Aqui na Área Cura e ampliação do Centro Dia

Através de parceria com a Associação Pestalozzi, nova unidade permite atendimento humanizado a pessoas com deficiência e espaço mais amplo e moderno; posto do Sebrae Aqui conta com unidades do Banco do Povo e MEI



Prefeito Luiz Dalben entregou unidade do Sebrae Aqui no Jardim Bom Retiro e as novas instalações do Centro Dia



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Luiz Dalben (Cidadania), ao lado do deputado Dirceu Dalben (Cidadania) e do vice Henrique Stein (Republicanos), entregou nesta semana o Posto do Sebrae Aqui da Área Cura e as novas instalações do Centro Dia. Os

eventos fazem parte da celebração dos 155 anos de Sumaré.

O posto do Sebrae Aqui da Área Cura fica na avenida Engenheiro Jayme Pinheiro Ulhôa Cintra, 1764, no Jardim Bom Retiro e conta com unidades do Banco do Povo e MEI (Microempreendedor Individual), descentralizan-

do os atendimentos.

A ampliação do Centro Dia, em parceria com a Associação Pestalozzi, visa o atendimento humanizado a pessoas com deficiência. As novas instalações ficam na rua Francisco de Souza, 880, na Chácara Bela Vista. O novo espaço é mais amplo e moderno, além de totalmente adaptado.

O Centro Dia é um serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência e suas famílias, com atendimento especializado diário. O objetivo é promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida, prevenindo a segregação dos usuários do serviço e assegurando o direito à convivência fa-

miliar e comunitária. Os participantes devem ter de 18 a 59 anos.

“Neste aniversário de Sumaré, entregamos presentes que vão impactar na vida da população, oferecendo cada vez mais um serviço de qualidade. As inaugurações, em diferentes áreas, fazem parte da humanização do atendi-

mento, de maneira digna e chegando a todos os públicos. Nossa administração tem concentrado todos os esforços na prestação de serviços de excelência, tendo sempre como premissas básicas o cuidado, a atenção e a humanização no atendimento aos nossos moradores”, disse o prefeito Luiz Dalben.

UNIVERSALIZASP

Programa para agilizar universalização do saneamento deve chegar à região

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) assinou nesta semana o decreto que institui o programa que vai agilizar a universalização dos serviços de saneamento nos municípios. Cidades da região devem ser contempladas. Por meio do UniversalizaSP, o Estado vai oferecer apoio técnico a prefeituras com serviços ou autarquias municipais de água e esgoto para estruturação e modelagem de projetos de expansão, de acordo com as metas previstas pelo Novo Marco do Saneamento.

“A ideia da UniversalizaSP é tentar construir arranjos que possibilitem tirar o máximo proveito da proximidade entre municípios e uso de bacias hidrográficas. Vamos construir arranjos e projetos onde a gente possa, por exemplo, trazer a iniciativa privada por meio de concessões ou parcerias para que isso seja rentável e otimize recursos públicos”, afirmou o governador.

“Para a gente garantir água na torneira de cada um, água mais barata, coleta e tratamento de esgoto, despoluição dos nossos mananciais, saúde e produtividade. Nós vamos trabalhar com vocês [prefeitos], a regionaliza-



Tarcísio de Freitas fez lançamento do programa visando acelerar ações de saneamento básico

ção do saneamento e os melhores modelos que vão trazer mais investimentos, alcançar mais gente e levar água e esgoto mais baratos. Isso vai fazer a diferença na vida das pessoas”, reforçou Tarcísio.

Criado pela lei federal 14.026/2020, o Novo Marco do Saneamento estabelece que 99% da população seja atendida com água tratada e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033. Porém, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Governo do Estado aponta que cerca de 250 dos 645 municípios paulistas ainda não contam com a universalização de um ou ambos os serviços.

O UniversalizaSP prevê que o Governo do Estado apoie tecnicamen-

te os municípios que operam serviços próprios de saneamento. A gestão estadual poderá, por exemplo, estruturar modelagens que auxiliem as prefeituras a antecipar metas, inclusive com análise de viabilidade de concessão ou parceria público-privada.

O Governo do Estado também se comprometeu a dialogar e desenvolver, em conjunto com as prefeituras, a regionalização dos serviços de fornecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. A atuação regional pode facilitar a aplicação de tarifas mais baratas para os serviços e também incluir áreas rurais e núcleos urbanos sem regularização fundiária, na avaliação do governo.

Entre os itens oferecidos como apoio técnico estadual estão a avaliação do arcabouço jurídico vigente; os estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira, jurídica e ambiental da prestação dos serviços; a avaliação da estrutura de governança necessária; a elaboração de modelos societários, regulatórios e contratuais; e mapeamento de potenciais investidores.

“São Paulo persegue a antecipação das metas e a prestação dos serviços com qualidade. A ideia é que, em conjunto com os municípios, estruturaremos concessões ou PPPs que garantam a sustentabilidade dos negócios, a longo prazo”, explicou Natália Resende.

Para a gestão estadual, a regionalização é a melhor forma de estruturar os projetos. “A ideia é juntarmos o máximo de municípios em blocos. Muitas vezes, as prefeituras não têm a escala suficiente para serviços próprios de tratamento de água ou de esgoto. Então, o intuito desse programa é regionalizar os municípios para que se consiga ganhar eficiência nos investimentos”, reforçou Rafael Benini.

ATÉ SETEMBRO

O cadastramento das prefeituras no UniversalizaSP vai até setembro e pode ser feito na página <https://universaliza.semil.sp.gov.br>. Após o período de adesões, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e a Secretaria de Parcerias em Investimentos vão avaliar a quantidade de cidades inscritas, os possíveis blocos de regionalização e as modelagens mais eficientes para cada caso.

DADOS

Dos 645 municípios paulistas, 149 não possuem universalização em abastecimento de água e

outros 226 não contam com esgotamento sanitário para 90% ou mais de suas populações. O Governo de São Paulo calcula a necessidade de R\$ 26 bilhões em investimentos para a universalização dos serviços nesses municípios, o que demonstraria cerca de três décadas com base nos recursos aplicados nos últimos cinco anos.

CONCESSÃO

O Governo de São Paulo deu mais um passo rumo à desestatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), responsável pelo saneamento básico em Hortolândia, Paulínia e Monte Mor na região. A IFC (International Finance Corporation), instituição ligada ao Banco Mundial, iniciou os estudos de pré-viabilidade técnica da proposta no âmbito do programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo. Com duração de 14 meses, o cronograma de trabalho foi apresentado nesta semana ao governador Tarcísio de Freitas. Tarcísio contratou a consultoria por R\$ 71,2 milhões.

FUNCAMP Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HES HES

VAGAS VAGAS

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 87/2023

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

VISTAS RESTAURADAS

Mutirão de cataratas recupera visão de 124 operados em Nova Odessa

São atendidos pacientes que passam por consulta oftalmológica na rede básica cuja necessidade de operação é confirmada; moradores elogiaram

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), acompanhou nesta semana o retorno para avaliação final e alta médica dos 124 idosos operados no primeiro final de semana do 2º mutirão de cataratas da Saúde Municipal, entre 24 e 25 de junho, no Ambulatório de Especialidades Médicas de Nova Odessa. Os moradores atendidos elogiaram a iniciativa, inclusive o fato de passarem por todo o processo perto de casa, na própria cidade.

“Eu só tenho a agradecer porque desde que cheguei na cidade, tenho muito apoio na minha saúde, na saúde dos meus familiares, vou para o Hospital Estadual (de Sumaré) fazer os exames com o transporte da Prefeitura. Agradeço também o doutor Bosco e a equipe dele, todos muito educados”, disse dona Maria das Dores, do Jardim São Ma-

noel. “O atendimento foi ótimo, rápido e me recuperei bem”, completou dona Geralda, do Jardim São Francisco.

“Com essas cirurgias, estamos devolvendo a vida, a dignidade, a autonomia dos nossos idosos, e evitando acidentes e quedas que eles poderiam vir a sofrer. Antes do primeiro mutirão, ano passado, tinha gente da nossa cidade há 4 ou 5 anos na fila. Teve gente que Deus levou por outros motivos antes de operar. Olha só como é importante esses mutirões que estamos fazendo”, discursou o prefeito Leitinho, no Auditório do Paço Municipal.

“Este grupo está ‘passando’ conosco desde maio, operaram em junho, e agora estão recebendo alta. Muitos deles ainda vão operar uma segunda vista, ou seja, eram pessoas que estavam com ambos os olhos comprometidos e que agora estão voltando a enxergar. Para nós da Saúde Municipal,



Prefeito Leitinho acompanhou avaliação e alta médica de pacientes

é uma alegria poder proporcionar isso para tantos idosos que precisavam”, afirmou a secretária municipal de Saúde, Jaqueline Serrano.

Realizada com recursos do próprio orçamento da Prefeitura, a nova etapa prevê atender um total de 800 “vistas”. O objetivo é garantir a qualidade de vida e a segurança de quem é afetado pela doença, geralmente idosos da cidade.

Em 2022, durante o 1º mutirão, foram realizadas 800 cirurgias de “vistas” de moradores, a maioria idosos, que compunham grande parte da demanda reprimida na cidade desde 2018.

O segundo grupo desta 2ª etapa do mutirão de cataratas, formado por mais 180 pacientes (alguns deles operando o segundo olho), já vai passar por cirurgias ao longo deste final de semana. Os mora-

dores da cidade beneficiados estão sendo informados por telefone, pela equipe do Setor de Regulação da Secretaria.

Estão sendo atendidos os pacientes que passam regularmente por consulta oftalmológica na própria rede básica e que têm a necessidade de operação confirmada. Mais cirurgias devem ocorrer ao longo dos próximos meses no Ambulatório Mu-

nicipal, sempre mediante agendamento prévio pela equipe da Saúde.

Os pacientes passam por avaliação pré-cirúrgica, antes do procedimento cirúrgico propriamente dito (que é ambulatorial, feito com equipamentos modernos e lentes de alta qualidade e por médicos oftalmologistas) e o retorno pós-operatório, incluindo óculos de proteção e colírio pós-cirúrgico.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Dany & Diego viralizam projeto inédito

Ter resiliência, se reinventar, buscar condições e oportunidades para que sonhos virem realidade e desta forma seguir tocando o coração das pessoas, através da música. Tudo começou apenas com uma conversa durante uma viagem



entre músicos. A ideia era apenas se reunir às segundas-feiras para uma cantoria entre amigos e músicos, no quintal. Aliás, no quintal do Dany & Diego.

O despretenso encontro, em outubro do ano passado, seria o primeiro de dezenas que viriam ao longo das semanas seguintes. “No Quintal com Dany & Diego” é uma Live, que Dany & Diego realizam toda segunda-feira, às 20h, nos canais oficiais da dupla. São convidados para participarem, artistas não apenas da música sertaneja como de outros gêneros. Ricardo & João Fernando, Netto & Henrique, Gabriel, Luiz Miguel & Daniel, Denise Libardi, entre outros, já passaram pela Live.

Ótimas resenhas, histórias, entrevistas, descontração, alegria, e claro, muita música boa dão o tom das lives que têm chamado a atenção não apenas dos artistas de todo o Brasil, mas, do público que vem acompanhando semanalmente os encontros mandando mensagens interagindo com os convidados.

“Assim como nos deram oportunidades para apresentarmos a nossa arte, Deus encontrou uma forma de nos abençoar ainda mais, e através do nosso trabalho, também darmos oportunidade, voz e som para muitos artis-

tas da música brasileira no nosso quintal”, comenta a dupla, que segue conciliando a agenda de shows e participações em programas de televisão e rádio com as lives.

O último projeto em estúdio gravado pela dupla, intitulado “In Studio”, teve quatro faixas. “Misturei saudade”, “Não tem você”, “Tomara que ele beije mal” e “Sempre fui eu”, foram gravadas no Estúdio Balada Music, em Goiânia/GO. A produção musical ficou a cargo de Newton Fonseca, e a direção de vídeo de André Caverna. O EP está disponível em todas as plataformas de distribuição digital.

Vale destacar, que durante o período de isolamento social, como forma de conter a disseminação do coronavírus, de acordo com a recomendação da Organização Mundial de Saúde, Dany & Diego realizaram duas lives que arrecadaram mais de sete toneladas de alimentos para várias instituições beneficentes do Estado de São Paulo. Além da solidariedade, o intuito das lives foi levar boa música, alegria e esperança para a população.

DANY & DIEGO

A dupla Dany & Diego é sucesso em todo o Brasil com músicas como “Bate a bota no chão”, gravada com Teodoro & Sampaio, “Cabulosa”, “Tempo ao tempo”, “Aqui só tem filé”, “Chuva fina”, “Volta”, e “Então tá” que contou com a participação do cantor Gustavo Lima. Em 26 anos de carreira, Dany & Diego colecionam cinco CDs, um DVD e dois EPs.

EM HORTOLÂNDIA

Festival Planeta Rock entrega mais de 300 kg de alimentos



Itens alimentícios foram entregues para presidente do Fundo Social, Maria dos Anjos

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Festival Planeta Rock entregou mais de 300 kg de alimentos não perecíveis ao Fundo Social de Hortolândia nesta sexta-feira (21). A entrega foi feita pelo secretário adjunto de Cultura, Tim Mendes, e pelo proprietário da loja Planeta Hippi, Wilson Barlou, parceiro na realização do evento, para a presidente do Fundo Social, Maria dos Anjos.

Os alimentos foram doados pelo público que foi ao festival, realizado no fim de semana passado. Wilson faz um balanço positivo da campanha. “Com a arrecadação de alimentos, o festival cumpre a parte social, que também é importante. Neste ano, ar-

recadamos mais de 300 quilos de alimentos não perecíveis. Essa quantidade foi maior que na edição do ano passado, que foi de 237 quilos”, destaca Wilson. De acordo com a Secretaria de Cultura, 11.000 pessoas estiveram nos três dias do festival.

O secretário adjunto de Cultura salientou a função do festival em incentivar nas pessoas a prática da solidariedade. “Por meio do entretenimento, criamos uma oportunidade para que o público ajude pessoas que estão em situação de vulnerabilidade. As pessoas vêm ao festival para se divertirem e praticam uma boa ação social para quem precisa. Por isso é importante implantarmos em eventos como o ‘Planeta Rock’ essa cultura da solidariedade”, ressalta Mendes.

A presidente do Fundo Social, Maria dos Anjos, também reforçou o papel do poder público em ressaltar a importância de ser solidário. “Temos que reforçar constantemente para o público sobre a importância de praticar o bem. Despertar nos moradores a vontade de ajudar quem precisa. Precisamos mostrar que o quilo de alimento que cada pessoa doa pode ajudar e salvar a vida de outras pessoas que estão em situação de necessidade”, salientou Maria.

De acordo com o Fundo Social, os alimentos recebidos são encaminhados para o Banco de Alimentos, que faz uma triagem. Após isso, os itens alimentícios vão compor cestas básicas que o órgão distribui para o público.



GoodBom abre inscrições para Corrida Good Run em Sumaré

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Medicamento abre frentes para novo tratamento de pacientes em diálise

Estudo realizado pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp analisa a eficácia de droga usada no controle do diabetes, a dapagliflozina

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp abre caminho para o tratamento de pacientes em diálise. Testes realizados por pesquisadores da unidade atestaram a segurança do uso da dapagliflozina, medicamento utilizado no controle do diabetes tipo 2 e que traz benefícios cardiovasculares e renais, para pacientes em diálise.

Depois da descoberta, novas etapas do estudo já foram iniciadas, agora para analisar se a droga traz benefícios cardiovasculares também para pacientes em diálise. O estudo, que foi publicado no Clinical Journal of the American Society of Nephrology (CJASN) e integra a pesquisa de doutorado do médico formado pela Unicamp Joaquim Barreto, foi realizado em parceria com pesquisadores do Laboratório de Biologia Vascular e Aterosclerose, do Lemon (Laboratório para o Estudo Mineral e Ósseo em Nefrologia) e do Centro de Informação e Assistência Toxicológica.

“Nosso estudo, de forma inédita, demonstra que a dapagliflozina pode ser utilizada com segurança em pacientes em diálise. Esse é o primeiro passo para prosseguirmos com a investigação quanto a seu benefício acerca da ocorrência de eventos cardiovasculares e renais em uma população, até então, excluída dos grandes estudos”, explica Barreto, reforçando a importância da pesquisa. “Ainda não havia estudos que oferecessem uma forma responsável de administrar esse medicamento a pacientes em diálise. Precisávamos ter certeza de que a dapagliflozina não faria mal a eles. Agora, nós dispomos desse dado”, comenta o professor Andrei Sposito.

meio passo para prosseguirmos com a investigação quanto a seu benefício acerca da ocorrência de eventos cardiovasculares e renais em uma população, até então, excluída dos grandes estudos”, explica Barreto, reforçando a importância da pesquisa. “Ainda não havia estudos que oferecessem uma forma responsável de administrar esse medicamento a pacientes em diálise. Precisávamos ter certeza de que a dapagliflozina não faria mal a eles. Agora, nós dispomos desse dado”, comenta o professor Andrei Sposito.

BENEFÍCIOS

As glicoflozinas compreendem uma classe de medicamentos que atuam como inibidores dos cotransportadores de sódio-glicose tipo 2, conhecidos pela sigla SGLT2. Esses cotransportadores estão presentes no túbulo proximal dos néfrons e são responsáveis pela reabsorção da glicose filtrada pelos rins e que retornará ao sangue. Com a inibição do SGLT2, a glicose não é reabsorvida, sendo eliminada pela urina, o que torna seu uso positivo no controle do diabetes tipo 2. “Inicialmente utilizada para o controle da glicemia, essa medicação, segundo estudos, é capaz de reduzir o risco de



Joaquim Barreto, Rodrigo Bueno de Oliveira e Andrei Sposito: novas etapas do estudo já estão em andamento

morte, insuficiência cardíaca, infarto e AVC, independentemente da presença de diabetes. Com isso, seu uso tem sido ampliado para outras condições de alto risco cardiovascular, entre as quais a doença renal dialítica”, detalha Barreto.

A pesquisa do doutorando configura-se como um estudo de segurança. “Precisávamos verificar se a diálise não retiraria a dapagliflozina da circulação sanguínea, se a droga não seria filtrada pelo procedimento. Outra preocupação era se, caso não fosse filtrado na diálise, o medicamento se acumularia no organismo, tornando-se tóxico”, esclarece Barreto.

O estudo foi realizado com 14 pacientes, dos quais sete com doença re-

nal em diálise e sete com diabetes, mas com a função renal normal. Os participantes receberam 10 mg de dapagliflozina via oral imediatamente antes do início da sessão de diálise e tiveram amostras de sangue e do dialisato (fluido utilizado no procedimento) coletados a cada 30 minutos. Por meio da comparação dos materiais de pacientes dialíticos com os do grupo de controle, foi possível concluir que o efeito da dapagliflozina no organismo não é prejudicado pela diálise.

Em um segundo protocolo, os pacientes passaram pelo mesmo procedimento após terem recebido doses diárias de dapagliflozina por sete dias. Pela análise das curvas de

concentração, descobriram-se que a quantidade de droga presente no organismo tanto dos pacientes dialíticos como daqueles que não apresentavam doença renal crônica caía ao longo do tempo, indicando que a substância era metabolizada sem gerar acúmulos potencialmente tóxicos. Com isso, foi possível concluir que o comportamento farmacológico da dapagliflozina é semelhante tanto em pacientes que fazem diálise como naqueles com função renal normal.

VIDAS

Dando continuidade à pesquisa, Barreto tem em vista novos objetivos. “Agora que sabemos que ela [a dapagliflozina] é segura, queremos verificar

se é eficaz”, explica. O grupo já desenvolve um novo protocolo de testes com 80 pacientes que realizam diálise. Ao longo de seis meses, metade deles receberá a droga e passará por avaliações cardiológicas completas e, no início e no fim desse período, por análises do metabolismo ósseo mineral. “Se a dapagliflozina puder reduzir o número de casos de doenças cardiovasculares nessa população, irá revolucionar a sobrevivência desses pacientes”, avalia o professor Rodrigo Bueno de Oliveira, que coordena o Lemon.

Para além dos benefícios cardiovasculares e renais, novos estudos investigam outras propriedades positivas do medicamento no organismo, como o potencial de reduzir a pressão arterial, a massa corporal e o ritmo de progressão de doenças renais. Segundo os pesquisadores, o experimento com pacientes em diálise soma-se a esses estudos, ampliando as perspectivas de vida de uma população com comprometimentos importantes. “As glicoflozinas surpreenderam a comunidade científica ao mostrarem resultados inesperados na redução de morte cardiovascular e no retardo da progressão da doença renal crônica, em uma dimensão que não era vista havia 30 anos. Nosso trabalho dá bases farmacológicas a novos estudos para seu uso em pacientes com insuficiência renal”, destaca Oliveira.

CÂMARAS TÉCNICAS

Comitês PCJ reúnem mais de 800 para eleições

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais de 800 participantes marcaram presença nesta semana nas reuniões de eleição para as coordenações das 11 Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ - Piracicaba, Capivari e Jundiá. Realizadas virtualmente, as reuniões visam expressar o modelo participativo de gestão das águas, estruturado para garantir a representatividade de órgãos públicos, municípios, usuários de recursos hídricos e organizações civis.

As Câmaras Técnicas desempenham papel no gerenciamento dos recursos hídricos, oferecendo uma variedade de visões técnicas para embasar as decisões dos Comitês PCJ.

O secretário executivo dos Comitês PCJ, André Navarro, destacou que as câmaras técnicas desempenham um papel estratégico nos processos de discussão dentro dos Comi-



Ato valida modelo participativo da gestão das águas nas Bacias PCJ

tês PCJ e revelou a significativa representatividade do órgão. “Ao todo, cerca de 1,5 mil pessoas estão envolvidas nas atividades dos Comitês, incluindo CT-PL, Plenários e as câmaras técnicas temáticas. A relevância atribuída aos Comitês PCJ no cenário da governança das águas é consequência do nível do debate que mantemos aqui, que se consolida cada vez mais como um

exemplo notável de diálogo e cooperação entre os diversos setores que atuam em prol da gestão sustentável dos recursos hídricos da região”, afirmou Navarro. “Não temos notícia nem de um conselho estadual, ou mesmo o federal, que tenha tantas câmaras técnicas e pessoas envolvidas como nos Comitês PCJ, o que denota a voz que se dá para a sociedade nessa bacia”, completou.

Sergio Razera, diretor-presidente da Agência PCJ, avalia como um dos principais diferenciais dos Comitês PCJ o número de participantes das câmaras temáticas - mais de 1.000 pessoas - o que indica a representatividade e diversidade da organização. “Esse número de pessoas e técnicos das mais diversas instituições que integram os Comitês PCJ

mostra a sua importância, pujança e dinamismo que resultam em um debate rico em diversidade de pontos de vista e ações sobre todos os temas voltados à gestão dos recursos hídricos. As Câmaras Técnicas têm conquistado espaços fundamentais, produzido documentos e discussões, sendo esse o grande diferencial dos Comitês PCJ. Assim, desejo aos novos coordenadores que tenham dois anos de mandato bastante prósperos, que possibilitem os resultados necessários para a manutenção da qualidade de vida, pois a gestão de recursos hídricos é bastante ativa e forte, já que os problemas existem, e juntos atuamos para minimizá-los e solucioná-los”, afirmou Razera.

Na ocasião, Navarro reforçou as competências das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, além de explicar a estrutura e o funcionamento dos co-

legiados e as bases conceituais e legais da gestão dos recursos hídricos.

Cada uma das câmaras elegeru seu coordenador e coordenador-adjunto para a gestão 2023-2025. A posse da coordenação aconteceu logo após a eleição, com a definição da agenda de reuniões para os próximos dois anos, a criação ou recomposição de grupos de trabalho, além da criação de grupo para a elaboração do plano de trabalho.

As câmaras técnicas que elegeram suas coordenações foram as de Outorgas e Licenças; Conservação e Proteção dos Recursos Naturais; Monitoramento Hidrológico; Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias; Águas Subterrâneas; Saneamento; Saúde Ambiental; Educação Ambiental; Uso e Conservação da Água no Meio Rural; Plano de Bacias e Uso e Conservação da Água na Indústria.

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Cronista do Pró-Memória de Sumaré, ex-secretário de Educação Municipal de Sumaré e professor universitário aposentado

Josué Pizarro

“Bendita seja a minha Rocha. Fizeste-me triunfar sobre os meus agressores” (Salmo 18). Esse Salmo reflete bem a firmeza, a dedicação, a luta inquebrantável realizada por JOSUÉ PIZARRO em sua trajetória de vida em sua caminhada.



Josué Pizarro

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

JOSUÉ PIZARRO nasceu em Americana/SP, em 2 de maio de 1954, filho de Antônio Pizarro e Yolanda Pizarro, sendo o segundo filho na ordem familiar de sete irmãos. É casado com Elizabete Batista Pizarro e desse enlace nasceram os filhos Arlei André Pizarro (Engenheiro de Computação), Isaquê Alexandre Pizarro (Arquiteto), Sara Alessandra Pizarro (Arquiteta), Ana Paula Pizarro (Arquiteta).

Josué realizou seus estudos de ensino fundamental de 1ª a 4ª séries no Colégio Coronel Franco, em Pirassununga/SP e como a família transferiu residência para Sumaré, cursou de 5ª a 7ª séries na EE. Dom Jayme de Barros Câmara, terminando a 8ª série na Escola SUMTEC, também em Sumaré. Iniciou o ensino médio, mas não o concluiu. Não fez curso superior.

Com a família residindo em Americana, o pai de Josué exercia a profissão de carpinteiro, trabalhando notadamente na Usina de Salto Grande, naquele município. Tempos difíceis fizeram a família transferir residência para a cidade de Niterói/RJ, voltando depois novamente para Americana e, após um certo tempo, mudou-se para São Paulo, depois para Pirassununga e finalmente se estabeleceu em Sumaré/SP.

Em 1970, Josué com 16 anos de idade iniciou sua vida profissional no ramo

de carpintaria e marcenaria, na empresa ULTRAFÉRTIL, trabalhando junto com um engenheiro chamado Elie. Iniciou na construção de janelas e para isso, comprou duas máquinas e um motor para fazer janelas de cedro nessa empresa.

Em seguida, junto com seus irmãos: Jonas Pizarro, Josias Pizarro, Jessé Pizarro e Joel Pizarro constituíram uma sociedade em uma marcenaria localizada na Rua Máximo

Biondo, 320, em Sumaré. Em 1979, depois de 4 anos, conseguiram o seu CNPJ e construíram um prédio próprio no Jardim São Carlos, em Sumaré.

Depois disso ampliaram suas atividades em um imóvel localizado na Avenida Fuad Assef Maluf. Lá construíram um prédio moderno, com 5.500 m2 de área construída num terreno de 24.000 m2. A empresa fabricava móveis, sendo que 10% destinado à Loja Tok Stok, em São Pau-

lo e 90% era exportado para países da Europa e para os EUA (com grande depósito em Miami). A empresa possuía máquinas supermodernas, citando uma (a CNC) em que a empresa era a 2ª do Brasil, que possuía essa maquinária ultramoderna. Foi também uma das primeiras a usar madeira de eucalipto na fabricação de móveis.

A empresa estava em grande progresso, quando em 16/03/1990, surgiu o Plano Collor, com refor-

ma no comércio externo, inviabilizando assim o projeto de exportação (que era o grande mercado da empresa). A empresa Tok Stok parou de comprar e como a exportação também estacionou, o empreendimento viveu dias difíceis. Teve que demitir funcionários, vender o prédio, mas pagou tudo, sendo que até dias atuais ainda paga o REFIS. A empresa ficou reduzida a cinzas. Cada sócio ficou com apenas sua casa de moradia.

Tomando como base a mitologia grega da Fênix, que era uma ave que após sua morte, passado algum tempo, ressurgia de suas próprias cinzas, a empresa de Josué ressurgiu das cinzas e cada irmão seguiu um caminho. Jessé abriu uma empresa de TRAFING - empresa de importação/exportação. Jonas passou em 1996, a ser gestor da Estância Árvore da Vida até dias atuais.

No final do ano de 1999, os irmãos Josué, Jonas e Joel dividiram uma nova empresa criada por eles em 03 partes, ficando cada um com uma parte dela, mas com segmentos diferentes, sem fazer concorrência para a empresa do irmão.

Inicialmente, Josué alugou um barracão de 3.000 m2 em Nova Venéza, no Bairro Chácaras Santa Antonieta, mas depois, essa área foi adquirida constituindo a empresa: PIZARRO PLANEJADOS.

PIZARRO PLANEJADOS

A fábrica Pizarro Planejados está localizada na Rua Fernando Caron, 195, em Nova Venéza e atua há mais de 45 anos produzindo e comercializando móveis planejados de alta qualidade a fim de oferecer soluções de estilo, conforto e durabilidade. Possui equipe especializada formada por arquitetos, designers, experientes montadores na execução final de móveis. Estabelece projeto único e exclusivo para as pessoas interessadas levando em consideração aspectos como design, ergonomia e circulação.

Em 2006, foi criada uma loja em Sumaré, localizada à Rua José Maria Miranda, 960, no centro de Sumaré. Em 2019, foi aberta outra loja em Campinas no Bairro Chapadão, na Av. Francisco José de Camargo Andrade, 437. Atualmente a empresa Pizarro Planejados fabrica móveis, sofás, poltronas, puffs, banquetas, móveis para sala de jantar, cozinha planejada e afins, para essas duas lojas. Utiliza 100% MDF ecológico.

Ao encerrar, citamos um trecho bíblico que bem significa a luta e o agradecimento de Josué Pizarro: “Deus, obrigado por me dar sabedoria e felicidade, eu sei que sem Você eu não poderia fazer nada. Obrigado por tudo de bom que aconteceu na minha vida”.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

DESKTOP
INTERNET SERVICES

Eldorado
Imóveis
3803.1330
eldoradoimoveis.com.br

MARCIO FRIZONI MOTOS
COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇIA - CONSIGNAÇÃO
www.marciofrizonimotos.com.br
☎ 19 3803.3111 ☎ 19 97418.5199
Av. Rebouças, 1669 - Centro - Sumaré/SP

FORK
ASSESSORIA EMPRESARIAL

- Planejamento Estratégico e Tributário
- Gestão Financeira • Gestão de RH
- Formação de Preço de Venda/Serviços
- Análise de Custos e Riscos

(19) 98189-0908
CONTATO@FORKAE.COM.BR
FORKAE.COM.BR

GoodBom
Sempre ao seu lado
Desde 1932

ALPE
Sistemas de Segurança

G2 CONTABILIDADE

Fone-Fax: (19) 3873.4877
e-mail: g2@g2.cnt.br

AMF

ÓTICACARON
óculos • jóias • relógios
Avenida Sete de Setembro,
134 - Centro - Sumaré
FONE (19) 3873-1148

VeCCon
Empreendimentos Imobiliários
Sinergia de soluções Imobiliárias
www.VeCCon.com.br

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUMARÉ
INFORMAÇÕES COMERCIAIS SPC 24 HS
ASSOCIE-SE. LIGUE 3873.8701
OU ACESSSE WWW.ACIAS.COM.BR

ongaro

DSZ
Imobiliária
www.dszimobiliaria.com.br
(19) 3828-7997 / 3883-2554

FAMÍLIA ATÍLIO BIONDO



Foto da década de 1930, mostrando o imigrante italiano Atílio Biondo com sua família. Vemos da esquerda para a direita: Elvira Biondo, Máximo Biondo, Atílio Biondo, Rosa Massarioli Biondo, José Biondo, Ozônia Biondo e Alberto Biondo.

ALBERTO BIONDO



Filho de Atílio Biondo, Alberto Biondo aparece nesta foto da década de 1970 com sua neta Rosangela Bressan e a esposa Luzia Tonin Biondo.

ERNESTO BIONDO



O agricultor Ernesto Biondo está nesta foto dos anos 1970, num evento no Clube União Cultural XVI de Dezembro, ao lado de sua esposa Edna Bertogna Biondo e dos sobrinhos Lázaro Argenton e Maria Alice Pereira de Souza Argenton.

HOTEL MÁXIMO BIONDO



Máximo Biondo era um dos filhos de Atílio Biondo. Trabalhava na lavoura. Morreu no dia 31 de dezembro de 1948 com apenas 26 anos de idade. Parte de sua herança foi aplicada nesse prédio que vemos e que levou seu nome. Era o Hotel Máximo Biondo (mais tarde Hotel Sumaré). Foi o primeiro estabelecimento do gênero da cidade, inaugurado em 1953. Na porta do lado direito funcionava o charmoso Bar Avenida.

OZÔNIA BIONDO

Nesta foto dos anos 1970 vemos Ozônia Biondo, filha de Atílio Biondo, com seu esposo Silvestre Fagnani. Os casamentos entre famílias iguais aconteciam com frequência. Antônio Fagnani, irmão de Silvestre, casou-se com Olga Biondo, prima de Ozônia.



JOSÉ BIONDO



José Biondo, à direita, era agricultor. Foi um dos fundadores da Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Sumaré. Neste registro dos anos 1940 está ao lado do irmão Máximo Biondo.

O programa do governo federal que ofereceu descontos para veículos novos de até R\$ 120 mil aliviou também o bolso dos motoristas que saíram em busca de um modelo de carro seminovo, aquele com até três anos de uso. Em junho, enquanto os carros novos ficaram 2,76% mais baratos com os incentivos do governo, o preço dos veículos usados caiu 0,93%.

GoodBom abre inscrições para Corrida Good Run em Sumaré

Prova será realizada nos percursos de 10 km e 5 km de corrida ou caminhada de 3 km, com duração máxima de 90 minutos; evento está programado para o dia 17 de setembro

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O GoodBom Supermercados abriu as inscrições para a segunda edição da corrida Good Run, que acontecerá no dia 17 de setembro, a partir das 8h, em Sumaré, e promete reunir centenas de atletas em uma competição acirrada.

Os interessados podem optar em competir a Good Run nas modalidades de corrida com os percursos de 10 km e 5 km ou caminhada de 3 km. A prova terá duração máxima de 90 minutos e todos os detalhes podem ser conferidos no regulamento da corrida.

Segundo a gerente de tecnologia e comunicação do GoodBom Supermercados, Alice Vieira Miranda, a segunda edição da Good Run deverá repetir o sucesso e a grande adesão da primeira edição, realizada em 2019, que contou com a participação de mil corredores.



Primeira edição do evento reuniu cerca de mil competidores

“O evento deu uma pausa por causa das restrições impostas pela pandemia, mas o público pediu pelo retorno e a equipe organizadora se empenhou em trazer de volta essa forma de promover a saúde física, fortale-

cer a mente e estimular as conexões sociais”, afirma Miranda.

O regulamento estabelece que podem participar homens e mulheres maiores de 16 anos. Aqueles que se enquadram nas categorias de atletas PC-

Ds (Pessoas com Deficiência) ou têm mais de 60 anos contarão com um desconto de 50% no valor da inscrição.

Durante a prova, os participantes terão serviço de assistência médica na largada e na chegada,

com presença de fiscais para orientar os participantes e segurança, que será executada pelos órgãos competentes de Sumaré. Além disso, a estrutura contará com banheiros químicos e pontos de hidratação para os atle-

tas na largada, chegada e ao longo do percurso.

Todos os atletas que concluírem a prova receberão medalhas como reconhecimento pela participação. Já os cinco primeiros colocados nas três modalidades serão premiados com troféus.

INSCRIÇÕES

Os interessados podem fazer a inscrição até o dia 10 de setembro de 2023 por meio do link: <https://drive.google.com/file/d/1R07u9o-TgkcYOYQCWDXjXIL-JzpmNjJn/view>.

De acordo com os organizadores, caso o limite de atletas seja alcançado antes do prazo previsto, as inscrições serão encerradas sem aviso prévio. O valor da inscrição varia de acordo com a modalidade escolhida.

Após a inscrição, o atleta deve retirar o kit de corrida, que será composto por camiseta, bag, número de peito com chip de cronometragem, alfinetes e materiais de divulgação dos patrocinadores. A entrega acontecerá, no dia 16 de setembro, das 10h às 18h, na loja do Supermercado GoodBom, da avenida Rebouças, 2505, no Centro de Sumaré. A largada está prevista para às 8h, do dia 17 de setembro, no mesmo endereço.



Educação de Impacto

Sandy Vaughan Vieira

Casada há 22 anos, mãe de 3 filhas, apaixonada por empreender, atua há 20 anos no ramo educacional.

Mantenedora de 3 escolas na cidade de Sumaré, entre elas a escola bilíngue WHALE Bilingual School. Presidente do Instituto Educacional Way4you, desenvolve projetos sociais para liderança feminina cristã regional.

Pedagoga, licenciada em Matemática, Analista Comportamental e Especialista em Neurociência aplicada à Educação Financeira, também possui certificação internacional em Programação Neurolinguística e Coaching.

Pais, não tenham medo do choro

Muitos acreditam que o choro advém de uma criança mimada, o que não é verdade.

O choro advém de uma criança frustrada, e a frustração faz parte da vida.

Contudo, o choro nos causa, enquanto pais, uma sensação de angústia tremenda. E o grande problema não está no choro propriamente dito, não está na birra, mas está em como nós pais, reagimos à ela.

Você pode ser extremamente permissivo pra sanar o problema de uma vez e ceder a todas as pressões e chantagens da criança, ou você pode ir ao outro extremo de dar broncas em alta voz e de inibir seu filho, diante da frustração.

Os dois comportamentos extremistas não formam crianças saudáveis e preparadas pra vida.

É preciso nesse momento olhar com cuidado para nossas emoções, porque o sentimento que nos acomete quando os filhos choram não tem a ver principalmente com o comportamento deles mas com o que eles provocam em nós.

Muitas vezes eles não aprenderão na velocidade que esperávamos, não darão os frutos na velocidade que gostaríamos ou irão se comportar da forma como pretendíamos que se comportassem.

Então, educar tem a ver conosco.

Como você lida com a frustração?

Quando as coisas não saem como você planejou, quando seu filho não corresponde, quando se parceiro não age como o esperado, quando sua equipe decepciona, qual sua reação?

Quando compreendemos que educar é um processo de autodesenvolvimento e não só do desenvolvimento do outro, nós começamos a repensar nosso comportamento. Entendemos que o choro faz parte.

Quando nós vamos dando espaço aos sentimentos, sem ceder às pressões, nós começamos a formar filhos que aceitam o que sentem e entendem que é algo a ser desenvolvido, trabalhado.

Nosso papel como pais não é impedir que nossos filhos chorem, mas é estar lado a lado, dando suporte e dizendo: “filho, tudo bem chorar, as coisas nem sempre vão acontecer da forma como você deseja mas, eu estou aqui se precisar.”

O grande problema é que acreditamos que devemos cessar com a dor, o choro, a birra, a qualquer custo. Então vamos aos dois comportamentos extremos que são problemáticos, que são a permissividade e a agressividade.

Nenhum deles formam crianças preparadas pra vida!

Pense nisso.

PRIMEIRO SEMESTRE

Ensino superior à distância cresce 38% em cursos da Univesp em 2023

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O ensino superior gratuito à distância no Estado teve crescimento expressivo no primeiro semestre de 2023. A Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) registrou salto de 38% no número de alunos, que passou de 59 mil em dezembro de 2022 para aproximadamente 83 mil neste mês de julho, com a entrada das novas turmas. Sumaré, Hortolândia e Monte Mor estão entre municípios que contam com polo da Univesp na região.

Essa alta no acesso também carrega um significado social: 91% dos vestibulandos da Univesp em 2023 estudaram em escolas públicas, 62% são mulheres, 80% têm mais de 25 anos e 40% têm renda familiar de até dois salários mínimos. A Univesp é uma universidade pública exclusivamente voltada para a EAD (Educação à Distância), mantida pelo Governo de São Paulo.

“A EAD viabiliza que muitas pessoas que não teriam outra possibilidade de estudar um nível superior consigam acessá-la. Então, nós temos esse perfil característico de inclusão, que é muito interessante e nos deixa muito felizes. A educação é primordial no processo



Polo de Sumaré da Univesp: cursos espelham demandas do cenário profissional

de transformação de uma sociedade”, disse o presidente da Univesp, professor Marcos Borges.

EAD EM ALTA

O investimento do Governo de São Paulo em EAD está em consonância com o cenário nacional. De acordo com o presidente da Univesp, há mais alunos de nível superior no Brasil em modalidades à distância do que nas presenciais. “A sociedade entendeu que os cursos EAD podem ter qualidade equivalente à dos presenciais”, afirma.

O vestibular da Univesp em 2023 foi o segundo a oferecer a grade de cursos dividida em três grandes áreas: licenciatura, computação e negócios e produção. O novo modelo foi bem-suce-

rido e registrou recorde de inscrições. O aumento na procura também está ligado, segundo Marcos, ao perfil dos cursos, com opções bastante ligadas a tecnologia e informática.

Para aprimorar a grade oferecida, a Univesp olhou para o atual cenário profissional. “São cursos sempre muito procurados, com uma demanda muito forte e um espaço grande no mercado de trabalho”, explica Borges.

A empregabilidade dos profissionais graduados pela Univesp é alta. Em agosto de 2022, uma pesquisa realizada com formandos mostrou que 90% dos egressos dos cursos de engenharias já estavam trabalhando regularmente na área. Para as licenciaturas, a taxa alcançou 75%.